

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Prática Teatral - Atuação e Direção

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1 (4 pontos): Em seu artigo *Réquiem para un director* (In: **Urdimento** - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v.1, n. 2, p.101-107, 2017), Gabriel WEISZ afirma que “a mente se encontra distribuída no universo e não constitui a unidade possessiva e dominante idealizada por Descartes” (p. 102, tradução nossa). Como o autor conecta essa afirmação com sua visão da relação que estabelece entre o diretor pós-moderno, o falocentrismo e o logocentrismo?

(Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre conhecimento acerca da visão de Gabriel Weisz a respeito do papel e da função da direção de espetáculos teatrais, considerando a pós-modernidade, a partir do artigo proposta para reflexão. Segue padrão de resposta - questão 1)

Gabriel WEISZ problematiza questões como o logocentrismo e o falocentrismo em seu artigo, desde uma perspectiva de análise do teatro pós-moderno. Em busca de uma cena mais equitativa, propõe ações concretas para evitar a perpetuação da hegemonia do diretor. Se o pós-modernismo é, por natureza, um discurso contra o poder, e se o diretor, no contexto atual, o exerce, então é imperativo agir. Essas medidas não visam apenas a destituição do diretor enquanto figura central na elaboração do discurso, mas também o reconhecimento e a valorização do discurso feminino, que tem sido historicamente silenciado pelo logocentrismo. Segundo o autor, “el sujeto masculino erige um mundo diseñado exclusivamente para él y bajo esta máxima se define la representación. En este punto surge una pregunta de fondo la qual se formula en un: qué hacer para que la representación deje de funcionar como estrategia de apropiación (...)” (p. 103). Dessa forma, o autor salienta que a figura do diretor guarda a presença falocêntrica e é necessário “escutar as vozes marginalizadas” e “romper com a supremacia e o controle da ordem patriarcal” (p. 104).

Ele sugere que um pós-modernismo consequente não deve apenas questionar o campo ideológico e estético do modernismo, mas ir além, buscando uma ruptura com a ordem falocêntrica. Desenvolvendo essa ideia, Weisz afirma que: “Un posmodernismo consecuente no sólo cuestiona el campo ideológico y estético del modernismo sino además procura una ruptura con el orden falocéntrico. Admitiendo que el pormodernismo es un discurso contra el poder y el director actualmente lo ejerce, entonces es importante aplicar medidas no sólo para derrocar al director sino para reconocer las voces de nuestro propio discurso feminino; el cual ha sido silenciado por el cognocentrismo.” (p. 105).

Finalmente, Weisz propõe que o diretor deve trabalhar para que o público tenha a liberdade de “criar suas próprias associações, sem depender de um organizador” (p. 107). Isso implica em uma mudança de paradigma, onde a cena se torna um espaço de múltiplas interpretações e vozes.

Membros da Banca:

Avaliador 1 - Presidente da Banca
Paulo César Balardim Borges

Avaliador 2

André Luiz Antunes Netto Carreira

Avaliador 3

Ivan Delmanto Franklin de Matos

Avaliador 4

Maria Brígida de Miranda (suplente)

PROCESSO SELETIVO – 03/2025

Área de Conhecimento: Prática Teatral - Atuação e Direção

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2 (6 pontos): Anne BOGART, em seu artigo *Seis coisas que sei sobre o treinamento de atores* (*In: Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 1, n. 12, p. 029–

040, 2018), aborda sobre as seguintes qualidades necessárias ao treinamento teatral: atitude, atenção, violência necessária, controle físico e expansão das emoções, desequilíbrio e desorientação e interesse. A partir da perspectiva da autora, explique o que significa cada uma dessas qualidades e exemplifique como alguns desses aspectos podem ser trabalhados em procedimentos e práticas em sala de aula, relacionando os conceitos de Bogart aos objetivos artístico-pedagógicos.

(Almeja-se que o(a) candidato(a) demonstre conhecimento acerca do pensamento de Anne Bogart, exposto no artigo citado, e consiga relacionar as ideias da autora com a prática em sala de aula, seja citando e analisando exemplos, seja imaginando possibilidades de desenvolvimento dessas qualidades de forma artístico-pedagógicas. Segue padrão de resposta - questão 2)

Anne Bogart, no artigo citado, propõe seis aspectos fundamentais que deveriam ser estimulados nos atores em um curso de interpretação. São eles:

Atitude – “Uma atitude é uma energia direcionada ao exterior. Se me sinto atraída por alguém, minha energia direcionada ao exterior é bastante específica e minhas respostas flutuam de acordo com a maneira que esta pessoa se relaciona comigo. Todas as minhas escolhas físicas, vocais e temporais são feitas em relação ao meu objeto de interesse. Quando o interesse acaba, a atitude muda. Em qualquer ocasião, minha atitude revela intenção e finalidade.” (p. 30).

Atenção – “Ensaiar não é forçar que as coisas aconteçam, mas sim escutá-las. O diretor escuta os atores. Os atores escutam uns aos outros. Escuta-se coletivamente o texto. Escutamos em busca de indícios. Mantemos as coisas em movimento. Investigamos. Não se ameniza os momentos como se tudo estivesse entendido. Nada ficou entendido. Trazemos nossa atenção para a situação enquanto esta se desenrola. (...) Atenção significa tensão — uma tensão entre um objeto e um observador ou tensão entre pessoas. É um modo de escutar. Atenção é uma tensão sobre tempo.” (p. 31).

Violência necessária- “A violência começa com a tomada de decisão, com um comprometimento com alguma coisa. A palavra commit5vem do Latim committere, que significa “inflamar uma ação, unir, juntar, confiar e fazer”. Comprometer-se com uma escolha parece violento. É como a sensação de pular de um enorme trampolim. Parece violento porque tomar uma decisão é uma agressão contra a natureza e a inércia. Mesmo uma escolha aparentemente tão pequena quanto decidir a posição precisa de uma cadeira parece uma violação do fluxo livre e do curso da vida. Para gerar a excitação indispensável, é preciso que haja algo em jogo, em risco, algo momentâneo e incerto. A certeza não nos estimula emocionalmente.” (p. 33) / “Ser bem articulado diante das limitações é o lugar onde a violência se instaura. Este ato de violência necessária, que à primeira vista parece limitar a liberdade e reduzir as opções, por sua vez, abre muito mais opções e demanda do artista um sentido mais profundo de liberdade.”(p. 34).

Controle físico e expansão das emoções- “O talento mais especial de um ator é a capacidade de resistir, de conter, de domar, de conservar a energia em si, de concentrar. Com esta compressão, o ator brinca com a sensibilidade cinestésica dos espectadores e evita que eles prevejam o que está para acontecer. A cada instante, o objetivo é esconder do espectador a estrutura predeterminada e o desfecho.” (p.34) / “(...) é importante para um ator aprender a necessidade de concentrar as irritações, os sentimentos aleatórios, as dificuldades, as paixões, tudo que acontece de momento a momento, para depois comprimi-los, deixá-los acontecer e encontrar os momentos adequados para a expressão clara e articulada. O resultado será uma expressão e não um desfazimento aleatório.” (p. 36) / “Em lugar de seguir cegamente as instruções, o ator deveria trazer seu próprio calor, inteligência, sensibilidade estética e intuição para o processo.” (p.37).

Desequilíbrio e desorientação – “Todo ato criativo requer um salto no vazio. O salto tem que ocorrer no momento certo e, no entanto, a hora de saltar nunca será estabelecida de antemão.” (p. 37) / “No momento do desequilíbrio e da pressão, precisamos encontrar soluções rápidas e satisfatórias para grandes problemas repentinos. São nestes momentos de crise que a inteligência inata e a imaginação intuitiva entram em jogo (...)” (p. 37) / “Estar fora do equilíbrio produz um estado que é sempre interessante no palco. No momento do desequilíbrio, nossos instintos animais nos impelem a lutar pelo equilíbrio e esta luta é infinitamente cativante e proveitosa.” (p. 37) / “Quando se acolhe o desequilíbrio, você entrará imediatamente em um

território novo e desconhecido onde se sentirá pequeno e inadequado em relação à tarefa por fazer. Mas os frutos deste compromisso serão abundantes." (p. 38).

Interesse – "O interesse é a ferramenta fundamental no processo criativo.". (p. 39) / "Ele define a qualidade, a energia e o conteúdo do trabalho. Não se pode fingir ou dissimular o interesse ou mesmo escolher sentir-se interessado por alguma coisa só porque foi recomendado. O interesse nunca poderá ser recomendado. Ele é uma descoberta." (p.39) / "É preciso que se esteja disponível e atento às portas que se abrem de repente." (p.40).

Membros da Banca:

Avaliador 1 - Presidente da Banca

Paulo César Balardim Borges

Avaliador 2

André Luiz Antunes Netto Carreira

Avaliador 3

Ivan Delmanto Franklin de Matos

Avaliador 4

Maria Brígida de Miranda (suplente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **795AMEB0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **PAULO CESAR BALARDIM BORGES** em 07/07/2025 às 08:50:19
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:39:49 e válido até 30/03/2118 - 12:39:49.
(Assinatura do sistema)

✓ **ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA** (CPF: 186.XXX.291-XX) em 07/07/2025 às 09:01:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:12 e válido até 30/03/2118 - 12:41:12.
(Assinatura do sistema)

✓ **IVAN DELMANTO FRANKLIN DE MATOS** em 07/07/2025 às 09:08:08
Emitido por: "SGP-e", emitido em 29/05/2019 - 09:20:38 e válido até 29/05/2119 - 09:20:38.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjE4NzlfMjE4ODZfMjAyNV83OTVBTUVCMA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00021879/2025** e o código **795AMEB0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.